EDITORIAL

Falta vergonha

A vontade popular de se ver livre do arbitrio e da opressão fez com que 15 de novembro se transformasse no marco para as verdadeiras conquistas do nosso povo, quando soberamente o PMDB foi escolhido para conduzir os destinos do nosso Estado. Entretanto, esta conquista colocou sobre os ombros do partido vitorioso uma sobrecarga, até certo ponto inesperada, porém comum dentro da ordem política que nos envolve. Além dos novos administradores terem que pagar pela irresponsabilidade de seus antecessores, em razão do endividamento deixado, o PMDB tem que suportar a pressão psicológica dos derrotados que, com métodos rasteiros, tentam desmobilizar as administrações que se iniciam.

Procuram, por todos os meios, ofuscar o brilhantismo das realizações de que o povo já está utilizando. Os métodos que utilizam para criticar são idênticos aos utilizados quando eram irresponsáveis pelas coisas públicas. Outrora, utilizavam-se do bem público para se locupletar. Agora, expulsos do poder, usam de atos covardes para denegrir a imagem inabalável dos atuais administradores. Cercam-se, na cegueira do oportunismo, de artifícios vis, distorcendo os fatos ou dando a eles o seu entendimento funesto e imoral.

Todos já conhecem este tipo de prática. Todo o povo já conhece estes homens. Justamente por conhecê-los é que expulsou-os do poder. Poder que utilizavam somente para o favorecimento. São semelhantes aos ratos, aos covardes ou aos delinqüentes. Servem-se do esgoto, da calada da noite ou dos meios imorais para tentar comprometer a idoneidade de homens cujo valor é reconhecido por todos, indistintamente. Falam de imoralidade e de ilegalidade como se conhecessem o que significam. Como se este tipo de valor moral fosse encontrado entre eles. Quem nunca foi íntegro, honesto ou homem de bem não sabe e nunca saberá o que significa legalidade ou moralidade.

Moralidade e legalidade são bem diferentes de corrupção e arbitrio. São diferentes de favorecimento e conveniência. Politicamente, poderíamos dizer que são até antônimos.

Quando no poder, estes homens... estes tipos subalternos de seres... deram exemplos de moralidade e de legalidade. Deram provas de como pode-se fazer um povo sofrer. De como pode-se explorar o trabalho, o suor dos nossos homens trabalhadores, sementeiras para a satisfação de seus interesses pessoais ou dos seus apadrinhados.

Perderam o poder... Acabaram-se os dias de delelte sobre o dinheiro sofrido, conquistado com esforço, do nosso trabalhador. Entretanto o povo não ficou livre dos seus males. Continuam, em todos os cantos, servindo-se dos favores para sobreviverem. Falam de demissões e perseguições, como se muitos deles não continuassem "mamando" nas tetas do poder, em todo o nosso Estado. Continuam explorando o povo, de forma que, para eles nada mudou.

Em todos os cantos do nosso Estado, e para que não dizer do Brasil, estes homens espalharam a fome, a miséria e a corrupção. Em nosso município não foi diferente. As marcas indeléveis desta praga que assolou o nosso Município, infelizmente, ainda estenderão seus efeitos por algum tempo.

Semelhante ao têmpo em que eram situação, na oposição usam dos meios truculentos para arrasar o que de bom está sendo feito e se pretende fazer. Entretanto, resta-nos a certeza de que jamais retornarão ao poder. Jamais afligirão os povos com suas barbáries. Visto que seu poder de mobilizar sempre esteve na malversação do dinheiro público, na exploração de humildes e crédulos homens. Jamais se ouviu falar que homens deste matiz tivessem obtido vitória com seus próprios esforços.

Justamente, por termos convicção de todos estes "valores" que tais homens possuem, estamos certos de que para esta doença todo o povo já arrumou o remédio.

ISTO É IMORALIDADE

Prova maior de imoralidade não pode ser dada senão o endividamento de administradores que irresponsavelmente comprometeram as finanças de seus municípios. Campo Largo vive momentos preocupantes em razão da elevação da dívida deixada pela administração anterior que, somente em cinco meses, teve uma variação cambial de 54 milhões de cruzeiros. Segundo estatísticas realizadas, na apuração da dívida do município, deduz que no ritmo em que a administração anterior conduzia o município, na base do "emprestando para construir", Campo Largo estaria quebrada dentro de, no máximo, 4 anos. O último relatório acusa um aumento da dívida, com o projeto CURA (nesta altura é projeto ADOECE), e PROPAV, na ordem de 377 milhões de cruzeiros, sem falar na citada variação cambial — fevereiro a julho de 83 — de 54 milhões e mais os descontos na fonte do ICM, na ordem de 21 milhões, perfazendo o total de 452 milhões de cruzeiros.

Somente um dos contratos, entre os quatro realizados, a Prefeitura devia em fevereiro a importância de 83 milhões. Seis meses depois, a dívida foi para 276 milhões de cruzeiros. É uma bola de neve. Empréstimo em dólares. A cada dia que passa o município sente o peso deste comprometimento financeiro. A maior parte destes recursos foi aplicada em obras supérfluas: reforma de praças, calçadão, desapropriação de cerâmica e o famoso anti-pó.

O comprometimento financeiro do município deve ter sido rentável para alguém, pois para Campo Largo certamente não foi.

Resta a Zanlorenzi duas saídas: continua emprestando dinheiro ou procura recursos dentro do município. Qualquer uma das duas é difícil, uma vez que tudo irá para o pagamento da dívida. Entretanto, parece-nos que a segunda opção é mais viável, dentro de uma visão de moralidade. Resta saber a reação do contribuinte, que desconhece a realidade do município, vai reclamar na certa. A não ser que seja consciente tanto quanto foi um cidadão de Ferraria que, vindo recolher o imposto de sua propriedade, ficou envergonhado em pagar apenas 150 cruzeiros, enquanto só de passagem gastou 300 cruzeiros.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A.
AV. DR. VICENTE MACHADO, 545 - FONE 224-0711 - C. POSTAL 1040 - TELEX 041-3061 - CURITIBA - PARANÁ

NOTA DE CONTABILIDADE Nº DEF-B/6509 Curitiba, 29 de julho de 19 83

Contrato: 02/82
Recursos: ESTU/BIRD/PROPAV
Código : 1.02.07.49.1

À
Pref. Mun. de Campo Largo

LEVANDO AO CONHECIMENTO DE V. Sa QUE EM SUA CONTA FOIRAM DE SEGUINTES LANÇAMENTOS:

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Valor da variação Cambial do mês de julho/83 ..	11.220.192,81	

SEM MAIS, SUBSCREVEMO-NOS, ATENCIOSAMENTE.

TESOURARIA

Mod. 588 / m - MUTUÁRIO

Valor pago somente pela variação cambial em julho

Concurso já tem vencedores

A direção do Jardim de Infância Reino da Loucinha divulgou o nome dos vencedores do concurso que realizou no último dia 14 de agosto.

O título de "rei ficou com o aluno Sidyéverson Raitz, filho de Patrício e Inês Raitz. André Ricardo Sávio, filho de Salton e Margareth Sávio ficou como 1.º príncipe e Evandro Gomes da Costa, filho de Antonio Carlos Gomes e Solange Terezinha da Costa foi o 2.º príncipe.

Mônica Paulart, filha de Wilson e Durvalina Paulart foi escolhida a "rainha", sendo a sua 1.ª princesa Daiane Piotto, filha de Antonio e Terezinha Piotto. A 2.ª princesa foi Ana Paula de Oliveira Pacheco, filha de Luiz Fernando e Maria de Lourdes Pacheco.

Além do rei e da rainha, outros títulos foram concedidos:

Risonho - Robison de Souza; Meigo - Akson Bonato; Elegante - Juliano Wojakeircz; Simpático - Adriano Maurício de Freitas e Charmoso - Gean Anderson Silva.

O título de Delicada ficou com Ana Carolina R. de Oliveira; Simpática - Valdirene Moreira e Meiga - Cristiane Melo Kinepe.

O Jardim de Infância Reino da Loucinha agradece à Prefeitura Municipal de Campo Largo e ao comércio em geral.

Anjo da Guarda, um grande lar

A Creche Anjo da Guarda existe desde 1980, com o objetivo de assistir às crianças cujos pais precisam trabalhar e não encontram com quem deixar seus filhos, durante o período em que se ausentam de suas casas.

A creche é "um grande lar" que começa a movimentar-se a partir das 7:30 horas com a chegada de 160 crianças, cuja idade varia de 6 meses a 14 anos. Após tomarem o café da manhã, as crianças são conduzidas pelas professoras às mais diversas atividades. As maiores, com a idade de 7 a 14 anos e que já frequentam outras escolas, permanecem apenas meio período e durante este tempo fazem as tarefas escolares e domésticas, e têm também, um horário para as brincadeiras.

Educar as crianças para não punir os adultos

A responsável por estes menores é a Irmã Rosália, à qual poderíamos perfeitamente chamar "Mãe Rosália", pois grande é o amor que dedica às 160 crianças que dela precisam. Ela afirma que seu trabalho é altamente gratificante: - "Aqui são evitados muitos vícios decorrentes da educação materna e a criança é mais facilmente moldada do que em sua própria casa".

Segundo a Irmã, alguns menores são problemáticos, oriundos, na maioria, de lares pobres de afeto, assessorados por pais sem equilíbrio e onde não há entendimento. Procuramos então, compensar essa falta de amor existente dentro de casa e quando há necessidade, as crianças são assistidas por psicólogos "emprestados" pela ERCE (Escola de Recuperação da Criança Excepcional).

O custo de manutenção de uma creche é muito alto e para isso a escola conta com o apoio do IAM (Instituto de Assistência ao Menor). Prefeitura Municipal, que colabora com a merenda e professoras, e os sócios voluntários que oferecem uma quantia em dinheiro, todos os meses.

Além disso, existe um pequeno lucro, conseguido através da venda de ingressos para o "Café Colonial", realizado com ajuda das mães e dos sócios, que ainda se encarregam da confecção de bolos, saboreados com café, numa tarde de domingo.

A cada data comemorativa realiza-se uma festa, sem o objetivo de angariar fundos, apenas tendo em vista o divertimento das crianças. Também os pais e mães das crianças são homenageados nos dias a eles dedicados.

A procura de vagas para o ingresso na creche é muito grande e durante o ano todo, muitos pais aparecem, na esperança de encontrar um lugar para os seus filhos. Irmã Rosália afirma que existe lugar para mais crianças, mas não há meios de mantê-las, pois para isso seria preciso uma contribuição maior, com o apoio de outros órgãos que se prontificassem a ajudar. Quanto mais ajuda houver, mais crianças serão beneficiadas.

O trabalho realizado pela Creche Anjo da Guarda, visando o bem-estar do menor carente é, sem dúvida alguma, de grande importância. É preciso que as crianças, nessa faixa de idade, sejam muito bem orientadas e preparadas para a vida. Através dessa entidade, há uma grande queda no número de menores desocupados e abandonados pelos pais, durante o dia, além de que investir na educação de uma criança, hoje, é não ter que punir um adulto, amanhã.

NÃO LEIA SE NÃO LHE INTERESSAR

A AUTOCECILIA FAZ TUDO POR SEU BOLSO E SEU VEÍCULO:
OLHE SÓ ESTA SUPER OFERTA.

Verificação de Freios.
Verificação do Sistema de Direção.
Verificação do Óleo do Motor.
Verificação do Óleo de Câmbio.
Verificação dos Rolamentos Dianteiros.
Verificação e Regulagem de Velas.
Regulagem de Platinado.
Regulagem do Ângulo de Permanência.
Regulagem de Luzes.
Regulagem de Embreagem.
Lubrificação do Eixo Dianteiro.
Limpeza do Respiro do Motor.

TUDO ISSO POR APENAS Cr$ 4.800,00.
Além de uma Garantia Nacional de 8 meses ou 15.000 Km. E um Financiamento até 24 meses em Todo Serviço.

Grande Liquidação

ARTIGOS DE INVERNO COM ATÉ 50% DE DESCONTO EM 24 x SEM ENTRADA

COMPRE AGORA

COMECE A PAGAR EM OUTUBRO

LOJAS VIESSER

Rua Xavier da Silva n.º 896 - Fone 292-1632
CAMPO LARGO - PARANA

ARAUGRAF IMPRESSOS EM GERAL e Carimbos

Confeccionamos todo e qualquer tipo de impressos tipográficos, inclusive em alto relevo.
Venha nos visitar ou telefone para 842-2096 e confira, nossos preços e qualidade.

GOSTARÍAMOS MUITO DE TÊ-LO COMO CLIENTE e AMIGO.
Rua: Coronel João Antônio Xavier n.º 665
Fone 842-2096
ARAUCÁRIA —x— PARANA

OFERTA ESPECIAL
Monark 10 marchas
Cr$ 69.000.00

Casa Ribabem Ltda

Comércio de Eletrodomesticos e artigos para presentes

Rua Gonçalves Dias, 990
Fone: 292-1295 — CEP 83.600
Campo Largo — PR

O METROPOLITANO

Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda.

Diretor responsável: Ayrton Castagnoli

Editor: Eloi Pires Ferreira Reg. Prof. 904 DRT-PR

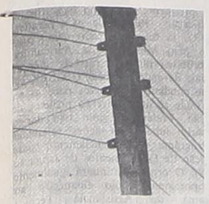
Redação: Rua Osvaldo Cruz n.º 1500-A Telefone: 292-2912 Caixa Postal 853 Campo Largo — PR

Diagramação: Francisco Lustosa — DRT 100 6/7

Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho, 1260 Fone: 232-0634

Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S.A.

ELETRIFICAÇÃO RURAL, PRIORIDADE 1



A eletrificação rural do Paraná será debatida no III Fórum de Debates, promovido pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O debate ocorrerá no próximo dia 30 de agosto e contará com a participação de técnicos, representantes das cooperativas de produtores e de eletrificação rural.

De acordo com o Presidente da Assembléia - Deputado Trajano Bastos, "o Paraná não pode continuar na situação de hoje. Um Estado cercado de usinas elétricas, cercado em todas as direções por milhares de quilômetros de linhas de transmissão, onde, embaixo o agricultor vive no escuro. Apenas 18% das 454 mil propriedades rurais do nosso Estado são atendidas pela eletrificação rural". Continua Trajano Bastos, dizendo que "mudado o governo, pela voz das urnas, mudou a vontade política em torno do problema. Hoje a eletrificação rural se tornou prioridade número 1 do governo José Richa que lançou o programa de eletrificação rural de 100 mil propriedades".

Durante o III Fórum de Debates serão questionados os padrões técnicos, até então adotados na eletrificação rural, responsáveis pela elevação dos custos, não permitindo que muitas propriedades agrícolas se utilizem deste benefício.

LANCE LIVRE

P.V.F.

O Passado, o Presente e o Futuro

No passado, o PDS utilizou o slogan "o objetivo é o homem". Fizeram uma administração voltada para o homem, realmente. O ex-prefeito teve todas as suas aspirações atendidas. Desfilou pela Europa e Japão com o dinheiro do povo, promoveu a malandragem em Campo Largo, endividou o município, patrocinou a corrupção, elegeu inclusive Ney Braga presidente da república e como prêmio foi contemplado com um cargo-cabide de emprego — no Tribunal de Contas do Estado. Se o objetivo era o homem, a administração passada foi um sucesso. Resolveu o problema do "homem", embora não tenha conseguido eleger nem mesmo o prefeito, em Campo Largo; apesar dos grandes esforços despendidos para conseguir eleger o derrotado Osvaldo Zotto.

O PDS; partido do Delfim; da inflação; do desemprego; da proteção às multinacionais, enquanto as nacionais desprotegidas, fazem das tripas o coração, para fugir da fracassada política econômica deste governo espúrio; que quebrou o INAMPS e que quebrou o BNH e para salvá-lo subiu a prestação da casa própria em 130 por cento, enquanto o salário do pobre trabalhador diminui dia após dia. Este é o partido do Osvaldo e do Marcelo. Este partido, antes das eleições, comandados pelo "derrotado", pelo filhinho do ex-prefeito e pelo próprio passageiro dos vôos internacionais na vã tentativa de eleger o primeiro, prefeito de Campo Largo, e para assim, perpetuarem-se no poder, não poupou esforços.

Lesaram descaradamente os cofres públicos, financiando a campanha eleitoral de seus candidatos, distribuindo: postes de entrada de luz, através da Cocel (fato já denunciado pelo Metropolitano), material esportivo, através do Departamento de Educação e Cultura e fazendo painéis fotográficos de todo o município e gastando quantias enormes com fotografias e na compra de filmes fotográficos e super-oito, adquiridos pelo gabinete do prefeito e que curiosamnete, não estão no patrimônio da Prefeitura. Lesaram os cofres públicos, utilizando os carros oficiais na campanha eleitoral; lesavam o povo quando permitiram que a Emlar (Empresa Municipal de Urbanização de Campo Largo) distribuísse a seus diretores, a título de participação nos lucros da empresa, a irrisória quantia de Cr$ 4.800.000,00, só no ano de 1982, e o que levou a companhia a pagar de imposto de renda, neste ano, Cr$ 16.000.000,00.

O curioso é que a Emlar, é uma empresa pública da Prefeitura, a qual deve àquela, aproximadamente, Cr$ 120.000.000,00.

Conclusão: fizeram a empresa render para rachar os lucros, isto tudo sobre as vistas do seu presidente do Conselho Administrativo, o honesto Marcelo Puppi.

Estas barbaridades todas foram patrocinadas pelos indivíduos que estão, hoje, a atirar pedras nos novos administradores.

Até o telefone da casa do ex-prefeito, a Prefeitura pagou, isso quando o homem já era funcionário do Tribunal de Contas, o que nos confirma que este pessoal se suja por pouca coisa.

No presente, comandados pelo derrotado Osvaldo Zotto e pelo filhinho do ex-prefeito, para sobreviver politicamente, estão criando a "AFANA" (Associação dos Amigos de Campo Largo), e através de picaretagem jornalística, acusam os atuais administradores, pretendendo com isto, colocar gente séria no nível em que sempre se encontraram. E como desculpa para a sua derrota, culpam até mesmo seus próprios companheiros.

O Marcelo, por exemplo, já andou dizendo por aí, que um dos culpados pela derrota foi o Guti Bini, que insistiu em ser candidato, quando o partido inteiro era contra.

Estes homens sem se conformar com a derrota, defendem o indefensável e combatem moinhos de vento, tal qual Dom Quixote e Sancho Pança, rezando pela volta do Ali-Babá à caverna do tesouro.

Gente de passado sujo, de presente negro e de futuro incerto.

Não é de gente assim que Campo Largo precisa

— Marcelo Puppi; passado — filhinho do ex-prefeito; presente — empregado?, onde?, do que vive?, ninguém sabe e ninguém viu! futuro — filho de peixe é peixinho, vai se ajeitar com uma japonesa ou arrumar um cabide de emprego.

— Osvaldo Zotto: passado — cria do ex-prefeito; presente — emprego desconhecido, vivendo de bico; futuro — no lugar onde deve estar os estelionatários: na cadeia.

Aos cães os ossos.

— CONTINUAÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO —

TEM PARA A SUÁ SEGURANÇA

Portas Pantográficas — Portas de Aço — Janelas — Vitraux — Portões — Grades Gradil — Vidros em geral — Mão-de-obra especializada — Colocamos na obra

Rua Barão do Rio Branco, 2212
Fone: 292-1463 - Campo Largo - PR

POSTEPAR

POSTES DE CONCRETO SEÇÃO CIRCULAR "R" e duplo "T" D e B

Galerias de concreto para águas pluviais
Mourões para cerca e meios-fios de concreto

Rodovia do Café — Km 16 — Caixa Postal 767
Fones 292-1460 e 292-1987 — Campo Largo — Paraná

Móveis Gaideski
EM TODOS OS ESTILOS

Dormitórios — Salas — Jantar — Colchões — Cozinhas — Copas fórmicas — Estofados.

É TUDO SOB MEDIDA

LOJA — Av. Centenário do Paraná, 108
FABRICA — Rua Projetada, 194 - Fone: 292-2113
Campo Largo — Paraná

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.

TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323 - Campo Largo

REIPAR

Pneus — Câmaras — Recapagem — Recauchutagem e Encerados

Há 20 anos executando serviços de primeiríssima qualidade, dá a você garantia de segurança e desempenho perfeito.

Consulte-nos na:
Rodovia do Café — Km. 22 — N.º 2210
FONE: 292-1592
Campo Largo — Paraná

LIONS CLUB FAZ DOAÇÕES

O Lions Clube Campo Largo, na pessoa de seu jovem e dinâmico Presidente João Leopoldo Kayser, distribuiu 250 congas e 204 camisetas brancas aos alunos carentes de 13 escolas do município. O material doado foi adquirido com a renda do "Bingo Beneficente" promovido pela entidade no dia 24/07 último.

A Diretora do Departamento de Educação, Claudete Viera Andreassa, vem, através de "O Metropolitano", agradecer aos Leões e Domadoras pelo espírito de solidariedade e desprendimento que dmonstraram em favor das crianças menos favorecidas.

Atenção às crianças carentes.

Conserve a iluminação pública.
Ela contribui para a nossa segurança

New Car
VEICULOS LTDA.
Compra — Vende — Troca — Financia

Carro	Ano
GOL, S, ALCOOL, 1.6 OK, EQUIPADO COM RÁDIO AM, FM, ETC - PREÇO 2.800.000,00	1983
CORCEL LDO, 1.6, 5 MARCHAS	1979
CORCEL L	1978
CORCEL L	1977
FIAT L	1979
FIAT L	1978
FIAT L	1977
BRASÍLIA	1978
VOLKS 1300 L	1976
CHEVETTE L	1976
HONDA CB 400 - PREÇO 1.550.000,00	1983

Av. Centenário, 616 - Fone 292-2921 - Campo Largo - Paraná

A homenagem de um aluno à Independência

Colégio Estadual Professor Lamartine Ribeiro de 1.ª e 2.ª séries
Campo Largo 19 de agosto de 1983.
Nome: Eloza Kilma Lilio Romer n.º 21 série 8.ª 4

Redação de Redação Romano da Pátria

Independência.

Ser independente é ser livre, e é de liberdade que o homem precisa.

A liberdade é um direito de todos, nós como a gente... mas é preciso saber usá-la sem prejudicar o próximo.

Foi no dia 7 de setembro de 1822 que D. Pedro I rompeu as relações com Portugal e às margens do rio Ipiranga, declarou a independência do Brasil.

Desde esse dia somos livres. Esse gesto significa muito para nós brasileiros, significa e deve a liberdade que devemos a D. Pedro I pelo seu ato de bravura.

Hoje, o Brasil é um país que procura melhorar cada vez mais.

Aperfeiçoar esse país imenso não é tarefa fácil; quanta coragem teve D. Pedro I que não só o dirigiu, mas o libertou. Liberdade essa cheia de riqueza que ainda tem muito mais para ser explorada.

Este Brasil, de um passado glorioso, que um futuro cada vez melhor, nas mãos dos homens que um dia o conduzirão, e que não tenham sempre em mente que a liberdade é a maior conquista de um povo...

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR